



NICOLAS CASAL

**AOS  
PARES**

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2020

# GRUTA

e os coqueiros  
e as bandeiras  
que (você disse) estariam  
nos esperando  
teriam fugido?

por favor, não me venha com símbolos

você quis ser vampiro  
te quero morcego  
errante, indisponível  
os olhos doidos  
nunca encontrando  
seu satanás

# CÂNDIDO

carroças sem cavalos,  
ecoa o palavreado: catástrofe, sacrilégio  
(carroças sem cavalos)  
postes interligados, alguns nada acesos  
por ali passava um bonde

o pau-brasil preto e branco preservado  
sombreira, por vezes tomba, sempre esquece

# LIMBO

venho espiando  
as almas de um corpo exausto  
o sino alerta  
todo o resto é uma mesura desnecessária  
o adorno ao redor de um ponto

a mártir  
tira suas dúvidas com a monja  
“se encontrar buda, mate-o”

pode imaginar um chafariz se quiser  
eu não  
eu morri tempos atrás  
todas essas palavras pertencem ao limbo

## CARTA MOFADA

enquanto a morte alimenta suas pombas  
pretas e brancas que cruzam conosco  
na altura dos calcanhares  
e voltam à dona por atropelamento  
eternamente espantadas

querido armário  
meus músculos rijos  
formam uma estátua desimportante  
adicione a janela escancarada do primeiro andar  
e está pronta a tragicomédia  
entende?

desejei a ausência  
quarto vazio sem teto, poço iluminado  
e era bom (se aquilo não for não sei o que é)  
para quem conservasse a inocência dos turistas

# HORRORES

maura lopes cançado, quando criança,  
comia em seu quarto para evitar ver narizes  
tinha aversão a narizes  
eu, sempre que tomo sopa,  
imagino brincos  
brincos caindo na sopa  
e imediatamente perco o apetite

já senti medo, pavor, talvez, horror nunca  
mesmo quando um gato atropelado por um ônibus  
me revirou o estômago  
ou quando quase pisei numa pomba estraçalhada  
por algum dos males urbanos

ao cabo de um dia o cadáver desapareceu  
alguém se responsabilizou pelo corpo murcho da pomba  
ou agentes decompositores são mais rápidos do que eu  
pensava

a revelação de que o átomo é composto  
principalmente  
por espaço vazio  
poderia ter me horrorizado  
mas eu estava tendo um dia tranquilo  
e nele o vazio se encaixava

assim como qualquer coisa se encaixaria  
assim como se encaixaria o gato atropelado  
se eu tivesse o visto nesse mesmo dia tranquilo

se eu tivesse visto o gato atropelado num dia tranquilo  
pensaria em como o felino sempre ignorou a própria morte  
e em como a morte só existe para os vivos  
de alguma forma isso seria o suficiente para me fazer acreditar mais ainda  
na conclusão existencial que eu elaborava  
antes de ver o gato atropelado  
num dia tranquilo

# TUBULAÇÃO

sonhei com duas famílias entrando no banco pela tubulação  
e você?

você estava acordado assistindo aquela série do encantador  
de cães e nem me chamou

eu, seu vira-lata favorito



## BRUTO

tem trovão até para os distraídos  
já a caneta roída é só contigo  
em que ano estamos, pergunto aos dados de dez faces  
dois um quatro quatro  
ecoando: em que ano estamos?  
abandono meus rostos  
corrompo o pêssigo

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em fevereiro de 2020.

---